

(Printed with the demonstration version of Fade In)

**ONTV**

Caminho Único - Geração Z

CAPÍTULO 38

roteiro de

João Paulo Ritter

Copyright (c) 2024

Esse é um projeto sem fins lucrativos. Qualquer menção a ator, atriz ou música são para fins lúdicos.

<https://www.ontvplay.com.br>

1 INT. CASA DA FAMÍLIA GUERRA - QUARTO DE AMÉLIA - DIA

1

Sentada em frente ao seu computador, Amélia está programando um post no Instagram do Spotted.

AMÉLIA

(LENDO)

Parece que o namoro do casal 20 da Escola Caminho Único vai as mil maravilhas, é o que dizem pelos corredores da escola. Só que, eu me pergunto o que vai acontecer quando a nossa querida Embaixadora da ONU, Letícia, quando ela escutar esse áudio?

Amélia dá play no vídeo com a foto de Letícia e Arthur abraçados (foto de bastidores da webnovela).

ARTHUR

(OFF)

E daí que... Alguém poderia descobrir que foi tudo ideia do Saymon o lance! Ele queria se vingar da Letícia por conta do que ela me fez no abrigo social, eu não queria ferrar meu melhor amigo, beleza?

Amélia continua digitando.

Pela tela vemos que ela programa o post para ir ao ar Domingo à tarde.

AMÉLIA

Ah, esse domingo promete.

Em Amélia sorrindo.

**ABERTURA:**

2 INT. ROCK N' BAR - DIA

2

Abre em JP sentado a uma das mesas do bar.

Vai para Letícia, Danilo e Caíque chegando no lugar.

LETÍCIA

Sim, minha mãe vai até fazer um almoço especial no Domingo.

DANILO

Ah, eu fico feliz por ti, Lê.

LETÍCIA

Obrigada.

CAÍQUE

Olha lá, o JP já tá esperando a gente.

LETÍCIA

Vamos lá, então.

Sorrindo, Letícia leva Danilo pela sua mão.

Caíque vai atrás.

Letícia, Danilo e Caíque sentam a mesa com JP.

JP sorri.

JP

Achei que vocês não vinham mais...

LETÍCIA

Ai, desculpa o atraso, mas a gente tava tirando o Danilo de casa.

Danilo sorri.

JP

E como você tá, Dani?

DANILO

Tô legal, mas é difícil, sabe? Não ter certeza de como o Chand está...

CAÍQUE

Tenho certeza que ele vai ser encontrado, cara.

JP

Claro... E com vida, não vamos esquecer de ter esperança.

JP suspira e em seguida olha para cada um deles.

JP (cont'd)

Ai gente, eu tava com saudades de vocês... Me desculpem por romper a amizade assim.

CAÍQUE

Tudo bem, você tinha razão, JP...

LETÍCIA

É, depois você foi para outra escola... Ficou difícil manter a amizade sem nos vermos todos dias na escola.

JP

Ainda assim.

DANILO

Tá tudo bem.

CAÍQUE

Sua amizade é sempre bem-vinda de novo, JP.

JP sorri

JP

Obrigado, Caíque... Agora, me contem todas novidades. De algumas eu já sei, tipo... A Letícia e o Arthur, mas quero outras.

Então, a conversa segue, mas não escutamos.

3 INT. APARTAMENTO DE LEONARDO - SALA - DIA

3

Leonardo serve uma xícara de chá para Fabrício, ambos sentados no sofá da sala.

A câmera mostra que Elizangela também está em cena.

LEONARDO

Muito obrigado por aceitar ter vindo, Elizangela.

ELIZANGELA

Tudo bem, Leonardo. Fiquei feliz por você ter se unido a causa minha e do Fabrício.

LEONARDO

Que isso, eu também estudei lá... E quero que aquela escola volte a ser o que era na gestão da Rita.

ELIZANGELA

Lembro bem quando você era amigo da Nádia, pena que a amizade vocês rompeu por causa do Rodrigo...

FABRÍCIO

É, eu acho melhor a gente manter a cabeça em um só assunto, né? A escola...

ELIZANGELA

Claro, claro que sim... Amanhã terá uma reunião entre os pais, a comissão da escola e também o diretor, eu vou sugerir que o José seja substituído, mas vou precisar da ajuda dos dois.

FABRÍCIO

Da nossa ajuda?

ELIZANGELA

Sim, o Leonardo também dá aula a tarde, né?

LEONARDO

Sim, dou aula em uma das trilhas de aprendizagem.

ELIZANGELA

Então, preciso que vocês me ajudem a fazer com que os alunos sejam estimulados a protestar contra o diretor. Sei que nenhum deles está feliz com José no comando.

FABRÍCIO

Mas como a gente pode fazer isso?

Elizangela dá de ombros.

ELIZANGELA

Bom, isso é com vocês... Eu não posso também dar toda a solução, justamente por isso que estou pedindo a ajuda dos dois.

Fabrício e Leonardo trocam olhares.

4 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - COZINHA - DIA

4

Arthur entrega um copo de água para Linda.

Linda pega o copo, seus olhos estão vermelhos por causa do choro de mais cedo.

Arthur suspira, preocupado com sua mãe.

ARTHUR  
Mãe, agora você vai me contar?

Linda olha para o filho depois de beber a água, deixa o copo de lado.

Linda levanta, ajeitando sua roupa.

LINDA  
É assunto entre adultos, Arthur...

ARTHUR  
Ah, qual é? O que tá pegando, mãe?  
Acha que eu não vou entender?

LINDA  
Por favor, meu filho...

ARTHUR  
O meu pai te bateu? Ele te traiu?

LINDA  
Que horror, Arthur! Nunca mais pense nessas coisas...

Linda dá as costas e deixa a cozinha.

Arthur respira fundo. Então, o rapaz pega seu celular e abre no chat de Letícia, inicia uma ligação.

5 INT. ROCK N' BAR - DIA

5

Afastada da mesa dos seus amigos, Letícia conversa com Arthur pelo celular.

LETÍCIA  
Oi Arthur, aconteceu alguma coisa?

ARTHUR  
(V.O.)  
Lê... Tô precisando conversar contigo.

LETÍCIA  
Mas o que houve, bebê?

ALTERNA PARA:

6 INT. CASA DA FAMÍLIA FERREIRA - COZINHA - DIA

6

Em Arthur sozinho na cozinha.

ARTHUR

Cheguei em casa e vi meu pai e a minha mãe discutindo, eles nunca brigaram assim... Aí depois, depois que meu pai saiu de casa, minha mãe começou a chorar e parou só agora a pouco...

LETÍCIA

(V.O.)

Nossa, mas o que será que teria acontecido?

ARTHUR

Ah, vai saber né? Mas eu tenho medo de que meu pai tenha machucado ela, Lê...

ALTERNA PARA:

7 INT. ROCK N' BAR - DIA

7

Em Letícia.

LETÍCIA

Ai, Arthur você acha que isso aconteceria? Tipo, seu pai bater na sua mãe?

ARTHUR

(V.O.)

Não sei de mais nada, sabe?

LETÍCIA

Mas pensa bem, sua mãe é uma mulher tão esclarecida, será que ela continuaria com seu pai se ele batesse nela?

ARTHUR

(V.O.)

Acho que você tem razão...

LETÍCIA

Olha, eu vou desligar agora porque eu tô com o Danilo aqui no Rock n' Bar, ele tava deprimido em casa por causa do sequestro do Chand. Amanhã na escola a gente conversa, tudo bem?

ARTHUR

Tudo bem. Se cuida, Lê.

LETÍCIA  
Você também, Arthur. Até amanhã,  
bebê...

Letícia encerra a ligação e suspira.

Vai para Mirela chegando ao bar, ela vai até Letícia.

MIRELA  
Oi, amiga...

LETÍCIA  
Oi, vem... O Danilo tá ali com os  
meninos.

Letícia leva Mirela até a mesa dos amigos.

MIRELA  
Oi gente... JP? Nossa, quanto tempo.

JP  
Pois é, querida. Eu voltei para  
ficar...

Mirela senta a mesa.

Letícia olha para o balcão e vê o pedido deles ficando pronto.

LETÍCIA  
Dani, JP, vocês me ajudam a buscar os  
pedidos?

JP  
Claro!

LETÍCIA  
Ah, JP, eu pedi o seu sanduíche  
favorito.

JP  
Obrigado!

JP e Danilo levantam, logo vão com Letícia até o balcão.

Mirela sorri para Caíque e ele devolve o sorriso.

MIRELA  
Parece que a Letícia leu minha mente.

CAÍQUE  
Por quê?



MIRELA

Porque eu queria conversar sozinha contigo.

CAÍQUE

Sobre?

Mirela suspira e ajeita seu cabelo atrás da orelha.

MIRELA

Sabe? Depois de tudo que aconteceu com o Chand... Eu andei pensando, eu não quero viver com medo de fazer as coisas que quero fazer.

Caíque ajeita sua postura, tentando compreender.

MIRELA (cont'd)

Eu pensei muito antes de tomar essa decisão, Caíque... Por isso, espero que você receba o que eu tenho pra te dizer, da melhor maneira.

CAÍQUE

E o que você tem pra me dizer?

MIRELA

Eu ainda gosto de você...

**ENTRA "AMOR DE CÃO" (LUCAS PRETTI).**

Caíque sorri.

CAÍQUE

De verdade?

MIRELA

Sim, eu queria tentar esquecer tudo que aconteceu ano passado...

Olha em direção ao balcão, focando em JP.

CAÍQUE

Eu também...

MIRELA

Eu sei que é difícil, mas eu estou disposta a dar mais uma chance para nós. E você?

Caíque, sorrindo, concorda com sua cabeça.

CAÍQUE

Eu também, Mi...

Mirela sorri.

MIRELA  
(SORRINDO)  
Sério?

CAÍQUE  
Sim...

Caíque levanta e senta mais perto de Mirela, em seguida, pousa seu rosto na nuca da garota e a puxa para um beijo que é correspondido.

VAI PARA O BALCÃO:

Letícia cutuca Danilo.

LETÍCIA  
Olha lá...

DANILO  
Porra... Eles voltaram?

LETÍCIA  
Acho que sim.

JP olha na direção que os amigos estão olhando, sorri, mas meio sem jeito.

JP  
Fico feliz por eles...

No beijo de Caíque e Mirela.

**8 EXT. SANTA MARIA - DIA/NOITE**

8

**A MÚSICA CONTINUA TOCANDO ATÉ O FIM DESSA TRANSIÇÃO.**

Imagens de cidade durante o dia vão se mesclando, em sobreposição, com imagens da cidade durante o dia. Dando foco no sol e na lua, nas luzes na noturna, na movimentação do pedestres.

**9 INT. QUARTO DE VITÓRIA - NOITE**

9

Vitória e Helena sentadas na cama, uma panela de brigadeiro entre elas.

VITÓRIA  
E foi isso que aconteceu.

Helena fica olhando para a amiga com cara de quem diz "não acredito".

VITÓRIA (cont'd)

O que foi?

HELENA

Que reação foi essa, garota? Você exagerou, né.

VITÓRIA

Eu?

HELENA

Sim! Olha, eu tô feliz que você e seu namorado se resolveram, mas caramba... Tem que manear nessas reações, né? Lembra que eu te disse antes de vocês começarem a namorar?

Vitória nega com sua cabeça.

HELENA (cont'd)

Você quase perdeu ele fazendo jogo duro por conta da amizade, tá? Agora, você tá exagerando demais procurando motivo pra brigar, olha... Se você não tá segura com essa relação, é melhor terminar agora...

VITÓRIA

Nada haver, Helena... Nada! Quer saber, me conta de você agora, vamos mudar de assunto...

Helena solta um suspiro que soou como um desabafo.

HELENA

A escola tá legal, mas me colocaram no grupo do Saymon e do Arthur em um trabalho de biologia...

VITÓRIA

Nossa, boa sorte amiga.

HELENA

Não, o Arthur é o menos pior... O problema ali mesmo é o Saymon, garoto chato... O Arthur ele tá diferente, sabe?

VITÓRIA

Diferente como?

HELENA

Sei lá, parece que esse namoro com a tal de Letícia tá mudando ele, acho que ela sabe como lidar com ele.

Vitória dá de ombros.

VITÓRIA

Pode ser, mas você tem que tomar cuidado com o Saymon.

HELENA

Isso eu sei...

VITÓRIA

Mas será que uma pessoa pode mudar a outra?

HELENA

Eu acho que não, mas a confiança e a cumplicidade pode mudar. Vai ver, eles têm isso...

VITÓRIA

Verdade.

Quando Vitória vai dar uma colherada em uma parte da panela, Helena é mais rápida que a amiga.

Helena ri.

VITÓRIA (cont'd)

Essa parte era minha, eu tava de olho nela.

Em Helena rindo.

10 INT. QUARTO DE DANILO - NOITE

10

Quarto vazio e escuro.

De repente a porta abre, vemos Danilo. Ele liga a luz apertando o interruptor ao lado da porta.

Fecha a porta do quarto.

Senta em frente ao seu computador, liga o aparelho.

Já online em um perfil fake de uma comunidade online, abre o seu chat que havia notificação de duas mensagens.

São de PIERRE.

PIERRE  
(MENSAGEM)  
Boa tarde  
tá on?  
queria conversar com vc

Danilo sorri de canto e em seguida começa a digitar.

**DISSOLVE PARA:**

11 **INT. CENÁRIO BRANCO - CONTÍNUO**

11

Cenário branco e com detalhes em azul claro que lembra um chip de computador, essas linhas em azul brilham como se estivessem iluminadas.

Vemos Danilo, vestindo todo de preto, sentado a uma mesa também verde, vemos que tem uma cadeira vazia a sua frente.

Vemos um homem entrar em cena, ele está vestido todo de vermelho e usa uma máscara com o rosto da foto no perfil fake de PIERRE.

Pierre senta na cadeira vazia.

DANILO  
Oi, desculpa o sumiço. Eu estava com uns amigos, eles queriam me animdar.

PIERRE  
Ainda está triste?

DANILO  
Sim, desde que briguei com aquele meu amigo, sinto falta dele todo dia.

PIERRE  
Por que não fala com ele?

DANILO  
Não dá, eu perdi ele pra sempre.

PIERRE  
Bom, agora você tem um novo amigo.  
Eu.

Pierre ri.

Danilo o acompanha na risada.

**DISSOLVE PARA:**

12 **INT. QUARTO DE DANILO - NOITE** 12

Em Danilo, sério, sentado em frente ao seu computador.

Na tela, vemos o chat aberto e na linha de Danilo está escrito: "KKKKKKKKKKKKK".

Em Danilo.

13 **EXT. SANTA MARIA - NOITE/DIA** 13

Vemos o sol nascer entre os morros da cidade, aos poucos iluminando tudo.

14 **INT. CASA DA FAMÍLIA BONIFÁCIO - SALA DE JANTAR - DIA** 14

Júlia e Edgar sentados a uma mesa de café da manhã farta.

JÚLIA

Querido.

EDGAR

Sim?

JÚLIA

Faz tempo que eu queria te perguntar uma coisa, mas não conseguia achar o momento?

EDGAR

Outra reforma?

JÚLIA

Não, é um assunto mais sério?

EDGAR

Alguma coisa com o Saymon?

JÚLIA

Também não, mas com nossos amigos. Linda e Jorge.

EDGAR

Como assim, Júlia?

Júlia respira fundo.

JÚLIA

Amor, você sabe se o Jorge anda traíndo minha amiga?

Edgar fica surpreso com a pergunta, a ponto de não conseguir falar.

[ INTERVALO ]

Em Júlia.

JÚLIA (cont'd)

Então?

EDGAR

De onde você tirou isso?

JÚLIA

A Linda me ligou chorando, desesperada... Ela tem certeza de que o Jorge está traindo ela com alguém.

EDGAR

Bom, se ele estiver, eu não sei e sinceramente, não quero saber. Júlia, esse assunto não é nosso!

JÚLIA

Como não? Ela é minha amiga, ele é seu amigo!

EDGAR

No máximo somos parceiros de negócios.

JÚLIA

Não importa, se o Jorge estiver traindo a Linda, eu vou descobrir e ajudar minha amiga!

Nesse momento Saymon entra em cena, Edgar e Júlia o olham, surpresos.

SAYMON

Bom dia...

JÚLIA

Bom dia, filho. A quanto tempo está aí?

SAYMON

Acabei de entrar. Por quê?

EDGAR

E escutou a nossa conversa?

SAYMON

Não, não escutei nada... Acho que tô com sono ainda.

JÚLIA

Bom, então vou buscar um café para você.

Júlia levanta da mesa, Edgar levanta junto.

EDGAR

Acho que vou indo escovar meus dentes. Até mais, querida.

Edgar deixa a sala de jantar indo para a de estar, Júlia vai em direção a cozinha.

Saymon fica sozinho.

SAYMON

Então, o velho do Arthur tá traindo a mãe dele? Cara, se ele descobrir isso, vai ficar muito puto com o coroa...

Em Saymon.

15 **EXT. FACHADA DA CASA DE DANILO - DIA**

15

Letícia parada em frente ao portão.

De repente, ouve a notificação de mensagem do seu celular. Ela tira o aparelho do bolso, é uma mensagem de Arthur.

Arthur enviou um sticker de coração e bom dia.

Letícia sorri.

Em seguida, vai para o portão abrindo, Danilo entra em cena e fica surpreso ao ver Letícia.

DANILO

Você venho mesmo.

LETÍCIA

Eu não disse, não disse?

Letícia sorri e em seguida abraça Danilo.

LETÍCIA (cont'd)

Vamos superar tudo isso juntos, tá? Somos amigos...

(MORE)



LETÍCIA (cont'd)  
E não vamos esquecer de torcer muito  
para que o Chand esteja bem...

DANILO  
Eu não sei mais, Letícia...

LETÍCIA  
Não pensa assim. Olha, vamos para a  
aula, tá? Qualquer coisa, você pode  
conversar com o professor Fabrício.

Danilo engancha seu braço no de Letícia.

DANILO  
Vamos?

LETÍCIA  
(SORRINDO)  
Vamos.

Juntos, Letícia e Danilo saem andando.

16 INT. CAMINHO ÚNICO - SALA DOS PROFESSORES - DIA

16

Fabrício e Lucas em cena.

LUCAS  
De novo com essa ideia, Fabrício?

FABRÍCIO  
Qual o problema?

LUCAS  
Você sabe que o José está no seu pé,  
se tentar comprar essa briga de novo,  
nem sei o que ele pode tentar.

FABRÍCIO  
Ele já tentou me demitir e não deu  
certo, então?

LUCAS  
Uma hora pode dar.

FABRÍCIO  
Olha, mas agora é diferente... Com a  
ajuda da Elizangela, a mãe da  
Letícia, a gente pode virar o jogo.  
Ela pode convencer os pais que é o  
que importa.

Lucas suspira profundamente, preocupado.

FABRÍCIO (cont'd)  
Mas com a mobilização dos alunos, a  
saída dele será ainda mais certa.  
Disso eu tenho razão.

Em Lucas.

17 INT. CAMINHO ÚNICO - ESCRITÓRIO DO DIRETOR - DIA

17

Em José sentado a sua mesa, Glória de frente para o homem.

JOSÉ  
Reunião?

GLÓRIA  
Sim, com os pais e a comissão da  
mantenedora da escola.

JOSÉ  
Não tenho como mudar a data dessa  
reunião?

GLÓRIA  
Não, todos estarão aqui na escola a  
tarde, durante o período das aulas.  
Os pais exigiram urgência e a  
mantenedora também.

José respira fundo.

JOSÉ  
Agora mais isso, tenho que fazer  
campanha pro Jorge e ainda ouvir as  
reclamações desses pais que nem pagam  
por nada aqui... Tudo bem, obrigado,  
pode sair, Glória.

GLÓRIA  
Certo, senhor...

Glória saí do escritório.

Em José.

18 INT. CAMINHO ÚNICO - SECRETÁRIA - DIA

18

Quando Glória chega ao seu posto, ela pega seu celular e  
liga para alguém.

GLÓRIA  
Alô? Sim, ele vai a reunião. Não tem  
como ele fugir... Certo, qualquer  
coisa eu te aviso.

Sorrindo, Glória encerra a ligação.

GLÓRIA (cont'd)  
É por você, Rita.

Em Glória.

19 INT. CAMINHO ÚNICO - FACHADA - DIA

19

Em Arthur, em frente ao portão, esperando.

Vemos Letícia chegando ao lado de Danilo.

DANILO  
Teu namorado ali, acha que ele tá te  
esperando.

LETÍCIA  
Entra que eu já vou, tá? Vou falar  
com o Arthur.

DANILO  
Tudo bem.

Danilo caminha em direção ao pátio da escola.

Arthur e Letícia ficam frente a frente.

LETÍCIA  
Desculpa por não ter conseguido te  
dar atenção ontem.

ARTHUR  
Tudo bem.

Arthur olha para os lados, segurando seu choro.

LETÍCIA  
Arthur?

ARTHUR  
A gente pode matar aula hoje?

LETÍCIA  
Como assim?

ARTHUR

Eu não quero ficar na escola hoje,  
não tô me sentindo bem. Quero ficar  
contigo.

Letícia sorri.

LETÍCIA

Vamos para minha casa, minha mãe e a  
minha tia vão estar no trabalho,  
quando elas voltarem, já vai tá na  
hora do jantar mesmo.

Letícia oferece sua mão para Arthur.

Arthur segura a mão de Letícia e em seguida os dois saem  
dali.

20 **EXT. CAMINHO ÚNICO - PÁTIO CENTRAL - DIA**

20

Em Danilo caminhando pelo local, ele caminha até um banco  
onde vemos Caíque e Mirela juntos, felizes.

DANILO

Olha só, vocês voltaram mesmo.

MIRELA

Sim, decidimos nos dar mais uma  
chance.

CAÍQUE

E a Lê? Ela disse que ia te buscar.

DANILO

Ficou lá fora com o Arthur.

CAÍQUE

Será que aconteceu alguma coisa?

MIRELA

Qualquer coisa, ela avisa a gente,  
Caíque.

Caíque encolhe seus ombros.

MIRELA (cont'd)

Ah, Danilo, o professor de biologia  
passou um trabalho em grupo. Vou ver  
se tu consegue fazer com meu trio.

DANILO

Obrigado.

Em Danilo.

21 **EXT. RUA - DIA**

21

Em Arthur e Letícia caminhando pela calçada.

LETÍCIA

Coitada da sua mãe, mas o que você acha que deve ter acontecido entre eles?

Arthur suspira.

ARTHUR

Eu realmente acho que meu pai está traíndo ela.

LETÍCIA

Arthur?

ARTHUR

Ele não fica muito em casa, sempre tem uma desculpa e o choro dela ontem. Tenho certeza de que é isso.

Eles param em frente a uma padaria de bairro.

LETÍCIA

Olha, vamos sentar aqui e conversar enquanto eu compro algo pra comer, não tomei café da manhã hoje.

Os dois entram na padaria, Arthur senta a mesa e Letícia vai até o balcão.

Arthur brincando com seus dedos.

Letícia volta e senta a mesa, morde um pedaço da coxinha que comprou.

LETÍCIA (cont'd)

Arthur, eu acho que você não deveria concluir isso sem antes conversar com os dois, se isso te incomoda tanto.

ARTHUR

Mas a minha mãe nunca vai admitir se for isso, Letícia...

Letícia suspira.

Os dois levantam e saem dali.

Assim que saem da padaria, um menino para Letícia.

MENINO

Tia, poderia comprar uma coisa pra mim comer? Não comi hoje ainda...

Letícia olha para sua coxinha e em seguida para o menino. Entrega o salgado para ele.

LETÍCIA

Toma, gastei meu último trocado nela.

MENINO

Obrigado, tia.

O Menino saí dali comendo a coxinha.

Arthur sorri para Letícia, ela percebe.

LETÍCIA

O que foi?

ARTHUR

Eu consigo me apaixonar por você cada vez mais, sabia?

Letícia sorri.

Os dois se beijam.

22 **EXT. CONCHA ACÚSTICA - DIA**

22

Letícia e Arthur sentados na concha acústica em uma praça da cidade.

Arthur com sua cabeça no colo da namorada.

ARTHUR

Eu gosto do meu pai, apesar do jeito dele, mas se ele estiver traindo minha mãe... Eu não sei se conseguiria perdoar ele.

LETÍCIA

É tanto assim?

ARTHUR

Sim, eu não curto muito esse lance.

LETÍCIA

Mas você acobertava as traições do Saymon quando ele namorava a Vitória, né?

Arthur levanta, encara a namorada.

ARTHUR  
Mas é diferente...

LETÍCIA  
Diferente como?

ARTHUR  
O Saymon nunca gostou dela, namorava  
por pena...

LETÍCIA  
E não podia ter falado pra ele não  
trair e terminar com ela?

ARTHUR  
E você acha que o Saymon ia me ouvir,  
Letícia? Você conhece ele.

LETÍCIA  
Tudo bem, o assunto não é esse...  
Vamos? Minha mãe já deve ter saído  
pra trabalhar.

Arthur e Letícia levantam.

Os dois saem dali.

23 INT. CAMINHO ÚNICO - BIBLIOTECA - DIA

23

Vemos Elizangela sentada com alguns pais de alunos, vemos na  
multidão Linda e Júlia juntas.

Mais a frente na vila, vemos alguns homens e mulheres que  
conversam entre si.

José entra em cena e senta ao lado desses homens e mulheres  
da fileira da frente.

JOSÉ  
Estamos todos reunidos, acho que  
podemos começar com a reunião.

Elizangela levanta.

ELIZANGELA  
Ótimo, porque eu tenho algumas coisas  
para dizer, senhor diretor.

José arqueia sua sobrancelha.

JOSÉ

Que coisas?

ELIZANGELA

Como que coisas, senhor? A obra da quadra esportiva não fica pronta. E a sala de convivência ainda nem começou a ser reconstruída... Só existe uma verdade aqui, essa escola funcionava muito melhor quando a Rita era a diretora.

JOSÉ

Aonde a senhora quer chegar com esse seu discurso?

ELIZANGELA

Eu acho que deveríamos substituir novamente a direção da escola, já está na cara que o José e sua educação cívica-militar não dá certo!

José ri na cara de Elizangela.

JOSÉ

E quem ficaria no meu lugar?

ELIZANGELA

Eu proponho o professor Fabrício.

Todos na reunião ficam surpresos e começam a cochichar.

Em José, irritado.

**CONTINUA...**

**OS CRÉDITOS SOBEM AO SOM DE:**

**Essa cidade é um saco (Lupa, Bruno Alpino, Israel Paixão)**